

MERCADO 2019

CONJUNTURA EXTERNA SERÁ UM FATOR DETERMINANTE

■ A estabilidade política e social no país, a par de uma conjuntura económica externa favorável, são dois fatores apontados como determinantes para explicar o bom comportamento que a economia registou em 2018. Há contudo fatores que podem mudar e que causam apreensão aos atores do mercado português de prestação de serviços jurídicos às empresas, quando inquiridos sobre o que esperam de 2019. Em causa está, sobretudo, a forma como irá evoluir a economia mundial.

Os riscos em 2019 chegam sobretudo do exterior. Uma pequena economia, como a portuguesa, exposta ao mercado global, poderá enfrentar este ano dificuldades, caso a saída do Reino Unido da União Europeia seja feita sem acordo. Além de um Brexit desordenado, cujas consequências os analistas consideram imprevisíveis, também são maus sinais os indicadores negativos que chegam de Itália

ou as convulsões sociais que têm marcado o quotidiano em França.

Será contudo num tabuleiro mais amplo que se jogará o bom comportamento da economia mundial. Uma guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, as duas principais potências económicas a nível global, pode também trazer dores de cabeça difíceis de calcular. O retomar das negociações, no início do ano, entre os dois gigantes atenuaram um pouco o clima de pessimismo, que continua a existir, mas nada pode ser colocado de parte, mesmo o extremar de posições entre Washington e Pequim.

EXPETATIVA DE QUE NÃO CHEGUE A TEMPESTADE PERFEITA

Ainda assim, há a expectativa de que não se forme a tempestade perfeita anteriormente descrita. Se assim for, haverá condições que ...

OS RISCOS EM 2019 CHEGAM SOBRETUDO DO EXTERIOR. UMA PEQUENA ECONOMIA, COMO A PORTUGUESA, EXPOSTA AO MERCADO GLOBAL, PODERÁ ENFRENTAR ESTE ANO DIFICULDADES, CASO A SAÍDA DO REINO UNIDO DA UNIÃO EUROPEIA SEJA FEITA SEM ACORDO.





Faça como nós:
**encontre de forma
eficiente e eficaz**

JusNet a melhor solução de informação jurídica



Pesquisa
inteligente



Todo o tipo de
conteúdos



Facilidade de
consulta



Informação



Onde
quiser



permitem um crescimento moderado da prestação de serviços jurídicos às empresas e clientes privados em Portugal, segundo admitem alguns players do mercado. Com este cenário, estariam criadas as condições para uma boa prestação da atividade em áreas de prática associadas às fusões e aquisições, ao imobiliário, urbanismo e turismo.

A par dos setores referidos, há também quem anteveja um crescimento significativo na área da cibersegurança e proteção de dados, não só por força da maior exigência no quadro regulatório da União Europeia, como também pela prioridade que todos os assuntos associados à nova era digital assumem nas organizações empresariais.

Por outro lado, o anunciado aumento do investimento público, caso se concretizem os anúncios feitos pelo Governo num ano marcado por três atos eleitorais – europeias, na Região Autónoma da Madeira e legislativas – determinará uma maior atividade na área da contratação pública e, por consequência, dos especialistas em Direito Público.

CRESCIMENTO DA ECONOMIA ABRANDARÁ?

As projeções de evolução da economia portuguesa para 2019 apontam para uma manutenção do crescimento acima dos 2%, embora com uma tendência de abrandamento recentemente sublinhada pelo Banco de Portugal. Além do mais, o mercado português oferece ainda inúmeras oportunidades de investimento.

Mais ainda, o País continuará, apesar de alguma contestação política interna, a ser competitivo do ponto de vista do enquadramento legal para expatriados, bem como da captação de investimento externo, sustentam alguns players do mercado.

Portugal é hoje um País que reúne todas as condições para captar investimento estrangeiro produtivo. Se aos aspetos referidos se juntar alguma estabilidade fiscal e alguma tranquilidade política poderão estar reunidos os condimentos para que 2019 volte a ser, como o último ano, um período de muito trabalho e de bons resultados para o setor da advocacia que assegura apoio jurídico às empresas. ■

HÁ A EXPETATIVA DE QUE NÃO SE FORME A TEMPESTADE PERFEITA EM TORNO DA ECONOMIA MUNDIAL. SE ASSIM FOR, HAVERÁ CONDIÇÕES QUE PERMITEM UM CRESCIMENTO MODERADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS ÀS EMPRESAS E CLIENTES PRIVADOS EM PORTUGAL, SEGUNDO ADMITEM ALGUNS PLAYERS DO MERCADO.